

PROGRAMA RECICLA MASSAPÊ: IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA, DESAFIOS E OPORTUNIDADE - MASSAPÊ – CE

Juliana Ricardo (*), Maria Cleudimar Vitorino Sousa da Silva, Andréa Evangelista Barbosa

* Tecnóloga em Saneamento Ambiental - Prefeitura Municipal de Massapê- CE e e-mail: julianaricard@gmail.com

RESUMO

O município de Massapê situa-se na Região do Sertão de Sobral- Ceará e fica a 244 km da capital Fortaleza, sua população, segundo dados do IBGE, estimada em 2004 era de 32.593 habitantes. Sua economia gira em torno da agricultura de subsistência e pecuária. Atualmente Massapê faz parte do CONSÓRCIO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RMS, estabelecida em 2016, compreende 18 municípios, dos quais 17 se uniram para formação do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (CGIR-RMS), tendo como polo o município de Sobral. O presente trabalho visa analisar o processo de implantação de coleta seletiva diferenciada através da execução do Programa Recicla Massapê, em dois momentos entre 2009 a 2012, e de 2017 a 2019, períodos de existência do referido programa. O programa recicla Massapê tem como filosofia a implantação da filosofia dos R's no município de Massapê, objetivando projetos voltados a não geração, redução, reutilização, implantação da coleta seletiva, promover a valorização do catador de material reciclável, através de diferentes metodologias com o intuito de praticar a educação ambiental e responsabilidade ambiental aos municípios.

PALAVRAS-CHAVE: COLETA SELETIVA, RECICLAGEM, RESÍDUOS SÓLIDOS

INTRODUÇÃO

O município de Massapê situa-se na Região do Sertão de Sobral- Ceará e fica a 244 km da capital Fortaleza, sua população, segundo dados do IBGE, estimada em 2004 era de 32.593 habitantes. Sua economia gira em torno da agricultura de subsistência e pecuária.

Atualmente Massapê faz parte do CONSÓRCIO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RMS, estabelecida em 2016, compreende 18 municípios, dos quais 17 se uniram para formação do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (CGIR-RMS), tendo como polo o município de Sobral.

O CGIR-RMS é formado pelos seguintes municípios: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral, Varjota.

O referido consórcio conta com as seguintes estruturas e cujas obras estão previstas para conclusão em outubro do corrente ano:

- 01 (uma) Central de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTR), composta de aterro sanitário e duas unidades para tratamento de resíduos da construção civil (RCC) e Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) e um pátio de compostagem.
- 6 (seis) Estações de Transbordo de Resíduos;
- 19 (dezenove) Centrais Municipais de Reciclagem CMR's que visam concentrar as ações para o gerenciamento dos resíduos sólidos reutilizáveis e reaproveitáveis no município com a inclusão de catadores. Em Sobral, serão construídas três desses equipamentos. Essas estruturas visam concentrar as ações para o gerenciamento fração seca dos resíduos sólidos urbanos com a inclusão de catadores, os municípios deverão desenvolver ações voltadas para o tratamento de resíduos verdes e orgânicos.

Após a construção, as estruturas devidamente licenciadas serão entregues para o uso do consórcio, ficando, a responsabilidade e o custo da operação, rateados entre os municípios beneficiados.

O presente trabalho visa analisar o processo de implantação de Coleta Seletiva diferenciada através da execução do Programa RECICLA MASSAPÊ, em dois momentos entre 2009 a 2012, e de 2017 a 2019, períodos de existência do referido programa.

O Programa RECICLA MASSAPÊ tem como filosofia a implantação da filosofia dos R's no município de Massapê, objetivando projetos voltados a não geração, redução, reutilização, implantação da coleta seletiva, promover a valorização do catador de material reciclável, através de diferentes metodologias com o intuito de praticar a educação ambiental e responsabilidade ambiental aos municípios.

OBJETIVO DO TRABALHO

Analisar a implantação da Coleta Seletiva através da execução do Programa RECICLA MASSAPÊ, objetivando projetos voltados a não geração, redução, reutilização, coleta seletiva, entre outros, através de diferentes metodologias com o intuito de praticar a educação ambiental e responsabilidade ambiental aos municípios

METODOLOGIA



Figura 01: Tripé do programa: implantação da coleta seletiva, execução da educação ambiental e a valorização do catador.

O Programa Recicla Massapê, tem como base a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que visa a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação Final.

A metodologia utilizada para realização das diferentes atividades do Programa recicla massapê é o envolvimento da população. O processo começa com o mapeamento do bairro ou distrito a ser implantado, em seguida são identificados os principais atores sociais como: as lideranças comunitárias, agentes comunitários de saúde, núcleo gestor das escolas, líderes religiosos, grupos de jovens, representantes de pastorais, entre outros.

Após identificados os atores sociais, os envolvidos são convidados a uma reunião onde é exposto o programa, acordado o dia da coleta e formado uma equipe de mobilização. A mobilização se dá porta-a-porta por essa equipe, onde o munícipe é mostrado os objetivos do programa e a sensibilização sobre a importância socioambiental da separação entre lixo seco e lixo molhado.

As casas em que o morador aceita participar do programa são identificadas através de um adesivo, objetivando a identificação dos colaboradores e facilitando o trabalho dos garis e dos catadores de materiais recicláveis envolvidos no processo.

O Caminhão para coleta de materiais recicláveis faz a coleta, semanalmente, segundo uma rota pré-determinada e destina o material coletado ao centro de Triagem, onde conta-se com a presença dos catadores para separação e posterior venda.

Um dos objetivos do programa é implantar coleta seletiva diferenciada nos bairros e distritos de Massapê e nas escolas e repartições públicas.

São também objetivos do Programa:

- Formar a Cooperativa ou associação de Catadores;
- Gerar trabalho e renda para aos catadores a partir de materiais recicláveis;
- Sensibilizar a população da importância de fazer coleta seletiva;
- Contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente;
- Melhorar as condições ambientais da comunidade.
- Realizar ações integradas com outros programas existentes no município.

Neste trabalho iremos analisar a implantação da Coleta Seletiva nos bairros e distritos, bem como nos órgãos públicos.

A implantação da Coleta Seletiva Diferenciada, que é a separação pelo gerador do material reciclável do não reciclável, ou do lixo seco do lixo úmido, ocorre através de diversas atividades.

RESULTADOS ESPERADOS

Verificou-se que no primeiro processo de implantação, entre 2009 e 2012, o Programa Recicla Massapê, cobriu 100%, da áreas urbanas do município e algumas localidades rurais, chegando uma coleta mensal média de 10 toneladas, beneficiando um grupo de 10 famílias de catadores, que deixaram de separar no lixão e passaram a trabalhar em condições mais dignas no Galpão de triagem, mantido pela Prefeitura municipal de Massapê.

No segundo Processo de Implantação, entre 2018 até os dias atuais, percebeu-se que o processo de implantação está acontecendo de forma lenta e gradual de alguns bairros e distritos, primeiramente pelo processo eleitoral de 2008, e depois por falta de pessoal técnico especializado.

O caminhão coletor segue uma rota pré-determinada nos bairros e distritos atendidos atualmente, e destinado a um galpão de separação, favorecendo a logística e o avanço do programa.

As famílias de catadores beneficiadas estão sendo acompanhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social e orientados a fortalecer a associação de catadores criada recentemente, no ano de 2019.

Após a implantação da coleta seletiva, verificou-se a diminuição da quantidade de materiais recicláveis junto aos demais resíduos na coleta normal.

A equipe técnica tem plano traçado de fortalecimento da associação de catadores e expansão do programa.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Podemos considerar que o Município de Massapê possui uma boa estrutura de serviços de limpeza urbana e manejo de seus resíduos, com praticamente 100% de cobertura em todos os serviços prestados neste setor, necessitando, principalmente, da expansão da coleta seletiva e do fortalecimento do programa.

Faz-se necessário o apoio dos catadores, dos munícipes, dos órgãos públicos para o fortalecimento e ampliação do programa recicla Massapê e os projetos existentes.

Deve-se também criar leis que regulamentem o programa, uma vez que o mesmo já foi interrompido por falta de interesse de gestores, além de regulamentações que permitam ao município fiscalizar as ações dos grandes geradores, principalmente resíduos de construção.

Em relação à coleta seletiva, o município de Massapê precisa avançar muito, desde a contratação de agentes ambientais até uma estruturação do sistema, uma vez que o fechamento do lixão se aproxima e os catadores já estão organizados em forma de associação.

Por fim, as ações propostas do Plano Municipal de Educação, como foco em resíduos sólidos precisam ser fortalecidas para que facilite o processo de mobilização e sensibilização da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Massapê. Plano Municipal de Educação Ambiental Com Foco em Resíduos Sólidos. Prefeitura Municipal de Massapê: Janeiro, 2018.
2. Vitória. Plano Municipal de Coleta Seletiva. PRODUTO 1: RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO PARA COLETA SELETIVA. Prefeitura Municipal de Viçosa-ES, 2016.
3. IPECE – PERFIL BÁSICO MUNICIPAL MASSAPÊ. 2018.
4. <http://www.cgirsrms.ce.gov.br/> acessado em 09 de janeiro de 2019.
5. LEI N.º 12.305/2010, INTETUI A POLITICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS).